



Prestem atenção, todos os povos! Ouçam! O Senhor faz acusações contra vocês... Vejam, Ele se aproxima!

Miqueias 1, 2-3

Miqueias

Identidade



Não sabemos nada além do
que é dito em Mq1,1



Atividade do profeta:
identifica os dias de :
Joatão, Acaz e Ezequias
(740-687 a.C)

-> Introdução



Significado do nome
Miqueias: "Quem é como
Jayé?"



Natural da
cidade/aldeia. M.A
de Morasti, camponês
(Mq 1,1.14)





Diferenças de Opiniões

- Agricultor?
- Proprietário de terras relativamente abastado?
- Membro das classe oprimidas?

Introdução

- Fundo histórico: (2Rs 15-20; 2Cr 27-32; Is 36-39).
- Reino do Norte:
- Jeroboão 783-743 a.C. rei de Israel, forte estrutura estatal exporta azeite, cevada, vinho e cavalo para os assírios. Após sua morte, em 10 anos Israel terá 6 reis. Uma sucessão de "embusteiros".
- Reino do Sul: Jerusalém 652 Km². 1000 mil hab. 1,5 hab. Km², passa 15 mil p/ 23 hab. Km², fim do século VIII a.C. Morasti - Shefelá. Torna-se palco de exploração, grilagem, guerra e pilhagem

Ancient Silk Road



CREDITS
Google Maps
Silk Road Map by worldmap.harvard.edu
Vector Graphics by Vecteezy.com
Camels Designed by Freepik
Marco Polo by Gouvenbrock (Scanne de Coureurs des mers, Poivre d'Arvor.)



CONTEXTO



- O profeta Miqueias é uma figura significativa no cânone bíblico, conhecido por seu livro que leva seu nome no Antigo Testamento. Miqueias viveu durante um período turbulento da história de Israel, aproximadamente no século VIII a.C., um tempo marcado por intensas transformações sociais, políticas e religiosas

- O contexto histórico de Miqueias também foi definido pela ameaça externa do Império Assírio, que eventualmente conquistou o reino do norte, Israel, e impôs tributos pesados ao reino do sul, Judá. Essa pressão externa exacerbou as tensões internas e a injustiça social, criando um ambiente de crise e desespero entre o povo

No meio dessa turbulência, Miqueias se destacou como uma voz de denúncia contra as injustiças e a corrupção. Ele clamou por justiça e misericórdia, e advertiu sobre o juízo divino que viria sobre Israel e Judá devido à sua infidelidade e opressão. No entanto, Miqueias também trouxe uma mensagem de esperança, profetizando a vinda de um governante justo de Belém, que estabeleceria um reino de paz e justiça.

Estrutura

O conjunto de livros de Miqueias contém 7 capítulos nos quais tratam de ameaças e promessas de restauração e julgamento.

(NAKANOSE, 2023, p. 11).

Assim fica a seguinte divisão:

- 1,2-3,12 (julgamento);
- 4,1-5,14 (promessa);
- 6,1-7,7 (julgamento);
- 7,8-20 (promessa).

- O objetivo principal do escritor é apresentar um povo que sofre por conta das violações dos poderosos. Um povo destruído pelos pecados dos poderosos da época

No 1º capítulo, vimos a apresentação do livro, promessa de julgamento nas cidades cujo pecado gerou lamentações e gemidos pelas perdas de vidas que foram arruinadas pela guerra e pelos conflitos.

No 2º capítulo, vimos as palavras fortes contra aqueles que exploravam por causa do poder e da ganância, e que cobiçavam as terras herdadas, e analisando que esse escrito é pós-exílio. Aqui descreve os falsos profetas, dizendo que eles são inimigos do povo e que as suas pregações não surtem efeito.

No capítulo 3º, Miqueias direciona aos poderosos em geral, reis, chefes, profetas etc. e pede a atenção de todos eles para dizer que Jerusalém será destruída.

O capítulo 4º vai proclamar que o Senhor irá estabelecer em Sião, a promessa de restauração. E vemos no rodapé da Bíblia pastoral que os capítulos 4, 1-5,14 foram acrescentados que refere-se a confiança e ao sonho do povo de Israel.

O capítulo 5º vai tratar da promessa do surgimento do novo juiz de Israel, o novo Davi, esse rei que vai expulsar os assírios.

Já no capítulo 6º irá falar da fidelidade de Javé, das verdadeiras práticas que promovem uma relação verdadeira entre os homens e que Deus não aceita as más condutas de infidelidades e de mentiras.

E por fim, no capítulo 7º vai tratar da infidelidade do povo que se perverteram devido não terem um bom exemplo por parte daqueles que os governavam e assim destroem as suas famílias. Na Bíblia pastoral o livro encerra com um cântico, destacando a fidelidade de Deus com o seu povo, o Deus da promessa o da aliança que a partir dessa promessa Ele perdoa o seu povo.

Mensagem

- Miquéias, que vive no meio do povo espoliado, exprime sua dor e irá contra a injustiça social reinante;
- denuncia como a elite agrária explora os pobres do campo(2,1_11)
- Ataca a corrupção e a violência dos juízes, sacerdotes e profetas oficiais ambiciosos (3,1_11)
- Anúncio o julgamento: a cidade de Jerusalém se transformará num monte de ruínas (3,12)

- Na redação final, os capítulos 4 e 5 foram compostos no período exílico e pós - exílico, com ênfase na lei e na centralidade de Jerusalém. Eles contem a mensagem do grupo levita, que experimentou a realidade da guerra e o desastre nacional do exílio por causa da política expansionista dos governantes, e agora tenta reconstruir Jerusalém e o projeto do povo: sonhar com um mundo de segurança, paz e prosperidade, com a esperança e a fé no poder de Javé libertador de Sião.

- Após a primeira alternância do julgamento (1,2,3,12) e da promessa (4,1-5,14), na esteira relacional do livro, Mq 6,1,7,7 (Julgamento) compõe a segunda alternância com Mq 7,8-20 (promessa). O texto apresenta a ameaça e o castigo diante da situação de violência e de corrupção generalizada no reino de Israel Norte. Israel abandona a Aliança com o Deus do êxodo, o que causa escravidão e morte. Aos que não aceitam a correção de Javé, apresentado como agricultor e pastor, restam humilhação e destruição. A história se repete com Judá. O desastre é considerado um castigo de Javé pela infidelidade, pelos pecados e os crimes do povo, sobretudo da elite governante, que criam a estrutura social corrompida, algo que chega a invadir até mesmo as relações familiares.

Redação

Recebe acréscimo posterior ex.: Mq 2,12-13; 4,1-5; 7,8-20.

Organização redacional considerando os acréscimos: Mq 1,2-2,11, ameaça; Mq 2, 12-13 promessa; Mq 3, 1-12 ameaça; Mq 4, 1-5,14 promessa; Mq 6,1-7,7; Mq 7,8-20 promessa.

Recebe acréscimo: pós-exílio (Mq 2,12-13), grupo profético ligado

Mq 4 e 5: não consideram uma relação com o profeta.

Mq 6 e 7, apresenta uma redação de julgamento.

a Jerusalém (Mq 4,1-5) comunidade pós-exílio (Mq 7,8-20).



HOLY
PROPHET

MICAH